

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ**
2 **PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2017.**

3
4 Ao decimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, na Sala de Reunião
5 da Amapá Previdência – AMPREV, sito a Rua Binga Uchôa, nº. 10, Centro, Macapá, teve
6 início a 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, convocada através do edital
7 002/2017. O coordenador Fernando Cezar deu início a reunião às quinze horas, saudou
8 os presentes, foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária
9 Francisca Cruz, membros: Fernando Cezar Silva, presente; Ivonete Ferreira da Silva,
10 presente; Tiago Pinto Marques, ausente; Francicleide Marinho Lima da Silva, presente;
11 Carlos Roberto dos Anjos Oliveira, presente, , o coordenador Fernando Cezar observou
12 que o conselheiro Tiago marques está em viagem a trabalho, pediu a secretária para
13 fazer juntada ao processo a portaria de designação, com quórum exigido para
14 deliberação, e conforme deliberado em reunião anterior, para apreciar os
15 demonstrativos dos itens de 4 a 9, após situações já detectadas e com deliberação
16 desse comitê, a apreciação dos demonstrativos só serão prosseguidas mediante a
17 impressão de pelos menos um (1) demonstrativo para abertura de processo próprio, e
18 pela informação previa feita pela DIFAT é que a Amprev hoje não disponibiliza de
19 impressão colorida para impressão de qualidade dos demonstrativos, e que todos os
20 demonstrativos de 2015 e janeiro a junho de 2016, foram impressos no Ministério
21 Público, e que a Gerência Administrativa em resposta a uma indagação do presidente
22 da Amprev sobre impressão fora da instituição, respondeu que a DICAM, DICON e
23 DIAR tem equipamento próprio e adequados para fazer essa impressão, porém não é
24 essa a informação que tem, cedeu a palavra ao senhor Carlos Roberto da DICAM e à
25 senhora Francicleide da DIFAT, e que o senhor Carlos Roberto já colocou que o
26 responsável da TI da Amprev, foi a DIFAT para esclarecer que os equipamentos não
27 tem condições de fazer as impressões, e que recebeu da secretaria do comitê,
28 memorando do COFISPREV cobrando os demonstrativos do comitê, Carlos relatou que
29 a DICAM tem uma impressora multifuncional colorida, mas que tem problema nesse
30 tipo de impressão, e a empresa responsável pela manutenção não resolveu esse
31 problema, e que se tivesse resolvido, mesmo assim a impressora não tem capacidade
32 de impressão na quantidade adequada para encaminhamentos, em média seriam
33 trinta demonstrativos, cada um com no mínimo 50 folhas, em resumo a DIFAT não tem
34 impressora nesse porte, em 2015 em processo licitatório a DICAM fez pedido de
35 impressora com esse porte, porém não foi atendida, o coordenador observou em uma
36 reunião com a presidência da Amprev em 15/12/2015 e com pedido formal de sala e
37 equipamentos adequados ao Comitê de Investimentos, está listada a impressora com
38 configuração adequada para impressão dos demonstrativos, a senhora Francicleide

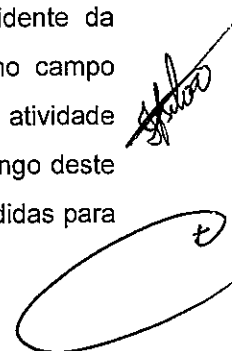
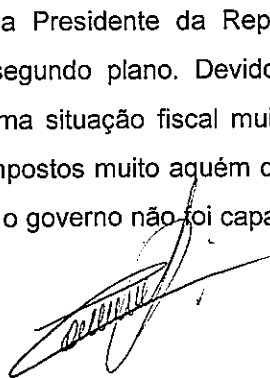
The image shows two handwritten signatures and initials at the bottom of the page. On the left, there is a signature that appears to be 'Francicleide' written in a cursive style. On the right, there is a large, stylized signature or set of initials, possibly 'F. C.', also in a cursive style.

39 confirmou que o senhor Diego, chefe da TI, ao ser chamado a DIFAT para resolver um
40 problema de impressão colorida, falou que os cartuchos estão vencidos, por esse
41 motivo as impressões ficam manchadas, e se for o caso levará a impressora para
42 manutenção, pois de fato não funciona, e que esta é a única impressora na DIFAT, mas
43 não tem capacidade para impressão dos relatórios, o coordenador Fernando Cezar
44 seguindo a deliberação já tomada pelo comitê de ter pelo menos uma impressão na
45 deliberação, propõe a retirada de pauta dos itens de 4 a 9 e fazer diligência pela
46 manhã na DIFAT para esclarecer as informações da GEAF que os equipamentos de
47 impressão estão funcionando e atendem à demanda, mas que pela informação da
48 diretora financeira, já deixa claro que não atendem, fazer a convocação do membro do
49 conselho fiscal senhor Gláucio, para apresentar as razões do comitê não encaminhar
50 tais situações, senhor Diego, chefe da TI da Amprev, Carlos Roberto e Francicleide da
51 DIFAT, conselheira Ivonete e senhor Lamarão, chefe de gabinete da presidência, essa
52 diligência é para fazer testes nas impressoras da DIFAT e esclarecer informações da
53 GEAF consignadas em processo, que não havia necessidade de impressão fora da
54 instituição, por ter equipamento próprio, mas que de fato não se condiz, consultados
55 os membros pela deliberação de retirada de pauta dos itens dos demonstrativos e
56 realização de diligência, aprovado a unanimidade pelos membros presentes, passou ao
57 **item 10 de pauta: continuação das discussões da Política de Investimentos para o**
58 **ano de 2017. Processo 2016.63.1202186PA.** O coordenador Fernando Cezar observou
59 os pontos somente para algumas correções e inclusão da parte a cargo da senhora
60 Francicleide já repassada, apreciar para inclusão na pauta da próxima reunião do
61 Conselho de Previdência, o senhor Carlos Roberto começou mostrando as
62 modificações já feitas, item 4.5 tabelas já atualizadas, item 4.10 com inclusão de mais
63 um parágrafo, itens 6 até ao 6.3 foram atualizados, como abaixo demonstrado:

64 **6 – CENÁRIOS DE MERCADO**

65 **6.1. RETROSPECTIVA DO MERCADO EM 2015**

66 No ano de 2015 vimos no cenário doméstico, o noticiário político no centro das
67 atenções e as preocupações dos mercados. Durante o ano de 2015, o governo foi capaz de
68 ~~obter pequenas vitórias no Congresso, avançando em questões simples, porém importantes,~~
69 tais como a aprovação do projeto de Lei de repatriação na Câmara dos Deputados e a
70 manutenção de vetos presidenciais importantes, que evitaram impactos fiscais negativos. No
71 entanto, tal alívio durou pouco, dado que os desdobramentos da operação Lava Jato e o
72 acolhimento do pedido de impeachment da Presidente da República pelo Presidente da
73 Câmara colocaram as pautas fiscais em segundo plano. Devido às incertezas no campo
74 político espera-se no ano de 2016 ainda uma situação fiscal muito difícil. A fraca atividade
75 econômica provocou uma arrecadação de impostos muito aquém do esperado ao longo deste
76 ano e, devido à falta de apoio no congresso, o governo não foi capaz de aprovar medidas para



77 compensar a queda nas receitas. Consequentemente o País continuará se afastando das
78 metas fiscais estabelecidas para os próximos anos.

79 Devido a falta de apoio político do governo e o baixo senso de urgência do
80 congresso em apreciar medidas fiscais que objetivassem a redução de despesas obrigatórias,
81 esperamos resultados fiscais ruins nos próximos anos. A regularização contábil aconteceu no
82 final deste ano elevando o déficit primário de 2015 de -1% para -2,1% do PIB.

83 O dólar fechou o ano em R\$ 3,90 que foi capaz de sustentar uma forte
84 correção nas contas externas, levando o déficit em conta corrente para níveis próximo a 2% do
85 PIB. No entanto, dado este cenário de grande incerteza fiscal e política, a aversão ao risco
86 permanecerá elevada e fará com que o real permaneça acima de seu valor justo.

87 Os indicadores de atividade econômica não exibiram qualquer sinal
88 convincente de melhora. Devido a fraqueza generalizada, tanto no setor manufatureiro, que
89 acumula aumento nos estoques, quanto no setor de serviços.

90 O PIB em 2015, tem previsão de fechamento em -3,71%. Além disso, a taxa
91 de desemprego divulgada pelo IBGE, encerrou o trimestre de outubro de 2015 em 9%. Esta foi
92 a maior taxa da série histórica, refletindo a deterioração do mercado de trabalho.

93 O IPCA em 2015 fechou em 10,67%, impulsionado por um aumento maior do
94 que o esperado nos preços de alimentos e de combustíveis.

95 A SELIC encerrou 2015 em 14.25%.

96 No cenário Internacional, os Estados unidos em 2015 deu início ao processo de
97 normalização da política monetária. Conforme esperado, o Comitê do Banco Central, o Federal
98 Open Market Committee (FOMC), elevou os níveis do corredor da taxa de juros em 0,25% ao
99 ano (a.a), para o intervalo entre 0,25% e 0,50%(a.a). Na ocasião do anúncio, a Presidente do
100 Federal Reserve, Janet Yellen, enfatizou que o processo de aperto da política monetária será
101 gradual, pautado pela evolução dos dados, especialmente daqueles que refletem a dinâmica
102 de preços.

103 Na Zona do Euro, os resultados das eleições ocorridas na França e na
104 Espanha pouco surpreenderam na medida em que confirmaram a expectativa de
105 fortalecimento de partidos da oposição. Os desafios de coordenação política devem seguir em
106 pauta ao longo de 2016, com destaque para um possível referendo para a saída da Grã-
107 Bretanha da União Européia. No que diz respeito à política monetária, o Comitê do Banco

108 Central Europeu(BCE) aprovou a alteração dos parâmetros que regem o programa de compra
109 de ativos anunciados em março de 2015. Apesar de fortalecer o viés acomodatório da política
110 monetária, as medidas não foram suficientes para fazer jus às expectativas do mercado.

111 Na China, a produção industrial, após dois meses consecutivos de
112 desaceleração voltou a subir no mês de dezembro de 2015 (5.6% para 6.2%) e, na mesma
113 direção, o PMI de manufatura melhorou passando de 48,3 para 48,6 pontos em novembro de
114 2015. As exportações se mantiveram em declínio (- 6,8%), assim como os lucros industriais



115 que continuaram em queda (- 1,4%), refletindo o cenário de demanda mais fraca e crédito
116 escasso.

117 Dessa forma, os dados divulgados em dezembro sinalizaram que apesar da
118 melhora, no geral a tendência de desaceleração vista há algum tempo ainda persiste, o que
119 tem levado o governo a promover pesadas intervenções na economia, aumentando com isso
120 os gastos fiscais.

121 Entre janeiro e novembro de 2015 as despesas com incentivos cresceram
122 18,9%. Na comparação anual a alta foi de 25,9%

123

124 6.1. RETROSPECTIVA DO MERCADO EM 2016

125 O fim do ano chegou trazendo poucas definições sobre as principais incertezas
126 que pairam sobre 2017.

127 No front econômico, o mês de dezembro foi marcado pela aguardada reunião
128 do Comitê de política monetária do Banco Central Americano, o FED. Como era amplamente
129 esperado, a taxa básica de juros americana foi elevada em 0,25 pontos percentuais.

130 O Banco Central Europeu (ECB) parece adotar uma postura mais cautelosa.
131 Pelo menos foi o que o mercado entendeu depois da reunião de política monetária de
132 dezembro. Apesar do EBC diminuir o ritmo do seu programa de compra de ativos de € 80
133 bilhões para € 60 bilhões mensais, o fato do programa ter sido expandido por 9 meses, ao
134 invés de 6 meses – acalmou os investidores. De modo geral, a evolução da dinâmica da
135 atividade da inflação ao longo dos próximos meses irá de terminar se o próximo passo do
136 Banco Central Europeu será expandir o programa novamente, ou continuar reduzindo
137 progressivamente o ritmo mensal das compras de ativos.

138 Na China os dados mostraram que a economia continuou se expandindo em
139 ritmo forte no mês de dezembro. A expansão fiscal e creditícia implantada ao longo do primeiro
140 semestre de 2016 continua gerando efeitos positivos na atividade do maior País Asiático.
141 Apesar do crescimento robusto, a preocupação com as distorções no mercado chinês continua
142 na mesa. A bola da vez parece ser o Yuan, a moeda local. A desaceleração estrutural da
143 economia chinesa, que está migrando para uma economia de serviços, o temor em relação as
144 distorções no mercado imobiliário e no mercado de crédito e o desejo de versificar

145 investimentos levaram a uma grande saída de capitais do País ao longo de 2016 em
146 consequência, o Yuan depreciou aproximadamente 7% em 2016. A pressão de saída de
147 capitais foi especialmente forte no início de 2016 obrigando o governo a vender parte de suas
148 reservas internacionais para evitar que o Yuan se depreciasse de forma ainda mais
149 intensa. Com o resultado das eleições Americanas e a possibilidade de atritos comerciais e
150 geopolíticos o fluxo de saída de capitais voltou a se intensificar em novembro deixando o
151 mercado receoso. O governo respondeu aumentando as restrições para levar dinheiro para
152 fora da China.

153 No Cenário Doméstico, o último mês do ano de 2016 foi marcado pela
154 aprovação final no Senado da Emenda Constitucional que impõe um teto para o crescimento
155 dos gastos Públicos. O PIB brasileiro registrou um declínio de 0,8% no 3º trimestre de 2016,
156 sendo este o pior resultado daquele momento, ficando no ano de 2016 em -3,5%. No 4º
157 trimestre de 2016, o IPCA surpreendeu substancialmente as expectativas do mercado para
158 baixo, especialmente devido uma deflação acima da esperada nos preços de alimentos em
159 consequência a inflação em 2016 ficou em 6,3%. A Selic encerrou o ano em 13,75% e o
160 câmbio em R\$ 3,26.

161

162 6.2. PERSPECTIVAS DO MERCADO PARA 2016

163 O cenário continuará sendo desafiador para a Economia Brasileira neste início
164 de ano, com retração da atividade econômica e inflação alta e resistente, sem solução fiscal à
165 vista e ainda com um ambiente político bastante conturbado.

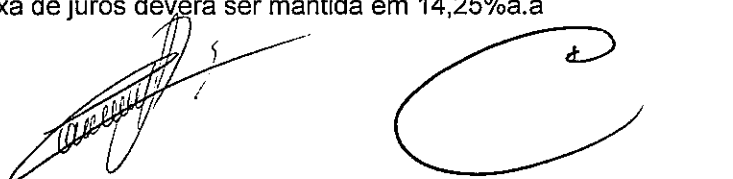
166 O elevado nível de incertezas e a falta de resposta política para os
167 desequilíbrios macroeconômicos do País inibirão qualquer tipo de recuperação no
168 investimento, que deverá registrar neste ano o terceiro declínio anual consecutivo de déficit
169 primário, chamando a atenção de outras agências de classificação de risco.

170 Mas, nem tudo é questão fiscal de curto prazo. A recuperação do crescimento
171 depende também da sinalização correta sobre o futuro. Algumas medidas aprovadas no
172 Congresso ou sinalizadas pelo governo podem ajudar a confiança e ajudar a destravar a
173 economia sem mexer no superávit no curto prazo. São vários os exemplos. Aprovar uma idade
174 mínima de aposentadoria que reequilibrasse a previdência, reduziria o risco Brasil e os juros de
175 longo prazo. Conseguir mais investimento para a infraestrutura é fundamental. Assim como
176 indicar uma nova postura comercial do Brasil, aberta a novos acordos comerciais, e sair do
177 isolamento global. A recuperação da confiança é essencial para a retomada da economia.

178 A perspectiva para o consumo das famílias ainda é sombria, devido ao aperto
179 nas condições de crédito e a continuidade da fraqueza no mercado de trabalho. Neste ano, as
180 projeções econômicas apontam novamente contração no PIB brasileiro fechando o ano de
181 2016 em 3,4%. No que se refere a inflação, espera-se uma taxa de 6,7%, ocasionada pelo
182 reajuste nos preços administrados ser menores neste ano. Porém, ainda se espera que o IPCA
183 ~~continue elevado nos próximos meses deste ano, ocasionados pela alta do preço dos~~
184 alimentos, que são influenciados pelas condições climáticas adversas. Dado que a inflação
185 permanecerá elevada, vai exigir por parte da autoridade monetária mais ação.

186 O Banco Central do Brasil (BC), manteve a taxa Selic – meta estável em 14,25%
187 ao ano(a.a). No entanto, a decisão não foi unânime. De acordo com o comunicado, os
188 Diretores Tony Volpon e Sidnei Marques votaram por um aumento de 50 pontos base(p.b) na
189 taxa de juros.

190 Considerando a divisão do Comitê, que ficou explicita nesta que foi a segunda decisão
191 consecutiva se unanimidade, acredita-se que a taxa de juros deverá ser mantida em 14,25%a.a



192 em 2016. Em relação a política fiscal, o governo optou por regularizar o
193 pagamento de cerca de R\$ 72 bilhões em atraso de exercícios fiscais anteriores, devido a isso,
194 o país registrou em 2015 um déficit primário próximo de 2% do PIB. Dada as expectativas de
195 retração da atividade econômica e a falta de capacidade do Governo para executar medidas
196 que imponham uma maior disciplina fiscal, acredita-se que esses resultados fiscais
197 permanecerão negativo nos próximos anos, por conta disso espera –se um déficit primário em
198 2016 de 1,0% do PIB.

199 Em 2015, o real passou por uma depreciação forte, o que contribui para uma
200 melhoria significativa da balança comercial do País e do déficit em conta corrente.
201 Ainda há espaço para um enfraquecimento ocasional da nossa moeda, devido ao cenário de
202 grandes incertezas fiscais e políticas, sustentando uma elevada aversão ao risco e
203 consequentemente implicará em uma moeda mais depreciada ficando o real em 4,30 em 2016.

204

205 **6.2. PERSPECTIVAS DO MERCADO PARA 2017**

206 O Ano de 2017 se inicia com uma carga elevada de expectativa sobre temas
207 que influenciarão o comportamento dos investidores ao longo de todo o período.

208 Nos EUA, a inesperada vitória de Donald Trump nas eleições norte americanas
209 traz um novo conjunto de incertezas à evolução da economia global. Durante toda a
210 campanha, Trump detalhou muito pouco suas propostas, mas foi possível delinear dois pontos
211 principais nas medidas econômicas visadas pelo novo presidente dos EUA: expansão fiscal via
212 redução de impostos e maior protecionismo nas relações com parceiros comerciais.

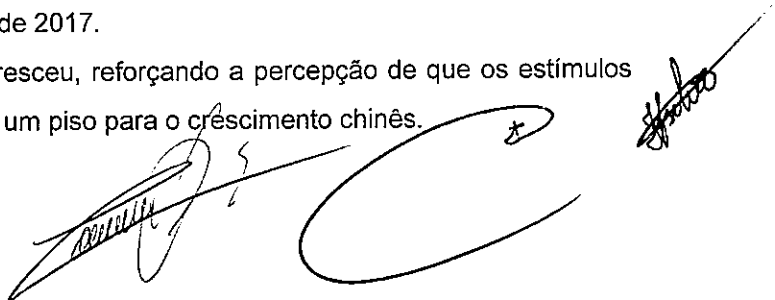
213 Trump governará como um estadista mais moderado, ou tentará colocar em
214 prática a integralidade de suas promessas de campanha? Provavelmente só teremos a
215 resposta ao longo de 2017.

216 Mesmo que exista muita incerteza sobre quais medidas Trump efetivamente
217 adotará, a maioria das propostas de campanha apresenta um denominador comum: mais
218 inflação. As promessas de corte de impostos e aumento de gastos em infraestrutura, em uma
219 economia que já atua com taxas de desemprego muito baixas para o padrão histórico, deve
220 resultar em preços mais pressionados.

221 Na Europa, tanto o Banco Central Europeu (BCE) quanto o Banco Central
222 Inglês (BoE) optaram por não fazer nenhuma alteração em suas respectivas políticas
223 monetárias.

224 Para os próximos meses, a política continuará dominando a agenda do velho
225 continente e o mercado continuará atento à sinais de crescimento da direita populista e de
226 movimentos contrários a união europeia. Vale destacar as eleições presidenciais na França,
227 que ocorrem entre abril e o início de maio de 2017.

228 Na China, o PIB chinês cresceu, reforçando a percepção de que os estímulos
229 do governo foram capazes de estabelecer um piso para o crescimento chinês.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and a smaller one on the right.

230 Por fim, na China espera-se que o panorama de crescimento se estenda para
231 2017, dado que a transição da liderança política que ocorrerá no país no próximo ano oferece
232 incentivos para que o governo continue buscando assegurar a estabilidade do crescimento
233 chinês.

234 No cenário doméstico, o destaque é para a aceleração no ritmo de corte da
235 taxa Selic.

236 O Comitê de Política Monetária (COPOM), reduziu a taxa de juros em 0,75%,
237 levando a Selic para 13% a.a., a intensificação do corte de juros superou as expectativas do
238 mercado que acreditava que seria 0,50%.

239 Em meio à um ambiente marcado pela deterioração das perspectivas para o
240 crescimento e consolidação do processo de desinflação, os indicadores de inflação apresentam
241 desaceleração com projeção para 2017 de 4,7% e PIB 0,5%. Em 2018 a projeção de
242 crescimento do PIB é de 3,00%, uma vez que o melhor desempenho do mercado de trabalho e
243 dos indicadores de crédito levarão a uma recuperação das famílias a partir do 4º trimestre de
244 2017.

245 O desemprego segundo o CAGED deve continuar no terreno negativo. Estima-
246 se que a taxa de desemprego ficará estável em 11,9%, com ajuste sazonal, a taxa subirá de
247 12,6% para 12,9%.

248 Após mais de dois anos de queda na produção, os estoques da indústria estão
249 em níveis bastante reduzidos, e o processo de recomposição de estoque provavelmente levará
250 ao início da recuperação da atividade do setor, com uma produção industrial mais forte e um
251 melhor desempenho dos investimentos.

252 Para o câmbio, há um balanço equilibrado de forças. Por um lado, as
253 perspectivas para as nossas contas externas estão muito positivas: espera-se um outro baixo
254 déficit na conta corrente e um forte fluxo de investimentos estrangeiro direto em 2017. Por
255 outro lado, temos grandes desafios políticos internos e um panorama externo complexo, com
256 risco de uma elevação mais rápida das taxas de juros americanas, que levaria a uma grande
257 valorização do dólar em escala global. Assim, espera-se um câmbio no patamar de R\$ 3,40 em
258 2017.

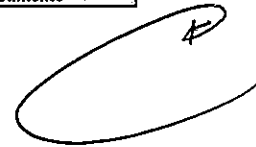
259

260 6.3. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

261 No encerramento do exercício de 2015 a posição da carteira de investimentos
262 da AMPREV, compreendendo os Planos Financeiro e Previdenciário, em dezembro de 2015
263 (31/12/2015), fechou com saldo disponível de **R\$ 2.511.510.993,62** em recursos aplicados e
264 **R\$ 1.628.690,55** com saldos em contas-correntes.

265 No Plano Financeiro, o saldo em recursos financeiros aplicados e em conta
266 corrente fechou dezembro de 2015 em **R\$ 1.999.714.359,10** e no Plano Previdenciário em **R\$**
267 **513.425.325,07**, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
-----------	-------------	---------------	--


CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	886.069.787,64	44,31%	2
FUNDOS DE RENDA FIXA	862.166.265,14	43,11%	25
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	207.345.534,07	10,37%	31
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	42.805.405,70	2,14%	5
SALDO EM CONTAS CORRENTES	1.327.368,55	0,07%	-
TOTAIS	1.999.714.359,10	100,00%	63

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	255.556.773,48	49,77%	1
FUNDOS DE RENDA FIXA	235.251.628,52	45,82%	16
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	14.788.722,55	2,88%	7
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	7.526.876,52	1,47%	1
SALDO EM CONTAS CORRENTES	301.324,00	0,06%	-
TOTAIS	513.425.325,07	100,00%	25

268

269 **6.3. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

270 No encerramento do exercício de 2016 a posição da carteira de investimentos
 271 da AMPREV, compreendendo os Planos Financeiro e Previdenciário, em dezembro de 2016
 272 (30/12/2016), fechou com saldo disponível de R\$ 3.112.699.663,75 em recursos aplicados e
 273 R\$ 2.426.077,30 com saldos em contas-correntes.

274 No Plano Financeiro, o saldo em recursos financeiros aplicados e em conta
 275 corrente fechou dezembro de 2016 em R\$ 2.427.879.503,51 e no Plano Previdenciário em R\$
 276 687.246.237,54, conforme demonstrativo abaixo:

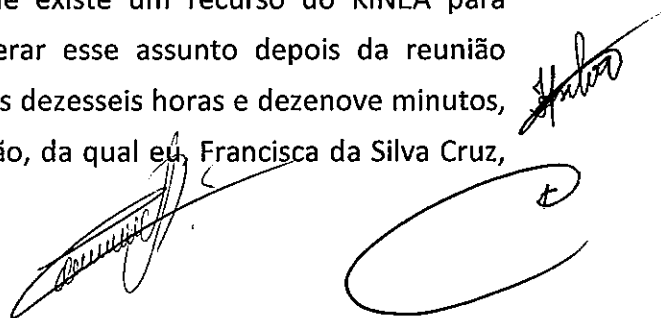
PLANO FINANCEIRO			
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	1.139.199.322,26	46,92%	2
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.068.647.326,96	44,02%	17
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	210.512.037,90	8,67%	27
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	7.490.786,63	0,31%	3
SALDO EM CONTAS CORRENTES	2.030.029,76	0,08%	-
TOTAIS	2.427.879.503,51	100,00%	49

PLANO PREVIDENCIÁRIO			
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	375.524.211,25	54,64%	1
FUNDOS DE RENDA FIXA	286.374.212,12	41,67%	12
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	24.951.766,63	3,63%	8
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	0,00	0,00%	-
SALDO EM CONTAS CORRENTES	396.047,54	0,06%	-
TOTAIS	687.246.237,54	100,00%	21

277

278 Carlos observou que na mudança do DAIR, provavelmente haverá mudança na Política
 279 de Investimentos advindas do DAIR, o coordenador Fernando Cezar colocou para
 280 apreciação a Política de Investimentos 2017 onde foi aprovada a unanimidade pelos
 281 membros presentes, e que se faça os encaminhamentos para conhecimento do
 282 Conselho de Previdência. Passou ao item ao item 11 de pauta: memorando
 283 23/2017/DIFAT/AMPREV Desempenhamento do Fundo BRADESCO FI AÇÕES
 284 INFRAESTRUTURA. Processo nº 2017.61.200228PA. O coordenador Fernando Cezar
 285 falou do procedimento de resgate para enquadramento e passou a palavra ao senhor
 286 Carlos Roberto, que explicou que no fechamento do DAIR e do Demonstrativo de
 287 Investimentos em dezembro de 2016, a SPS – Secretaria de Previdência Social,
 288 notificou o Estado do Amapá, devido ao fundo BRADESCO FI AÇÕES
 289 INFRAESTRUTURA, em 30/12/2016 estava desenquadrado em 26,30% e outra
 290 verificação feita pela DICAM em 8/2/2017 estava desenquadrado em 26,70% nessa

291 situação há exigência do enquadramento do fundo, de acordo com a portaria 3922/10
292 que permite 25% de aplicação em relação ao patrimônio líquido do fundo, o
293 coordenador Fernando Cezar observou que já houve outros desenquadramento desse
294 fundo em 2016 e que o fundo está sendo mantido em acompanhamento do comitê,
295 esse desenquadramento do fundo é passivo, por motivos alheios a vontade do fundo,
296 lembra que em reunião passada com o Bradesco, os gestores do fundo ficaram de
297 sugerir um fundo de migração, pelas perspectivas que o fundo foi criado, não está
298 correspondendo nesse cenário atual, propõe nesse momento conforme a notificação,
299 fazer o resgate para enquadramento do fundo, com margem de segurança pelos
300 resgates que vem acontecendo no fundo, Carlos demonstrou que no dia 5/8/2016 o
301 fundo tinha uma rentabilidade negativa de R\$ 2.553.510,09 e no dia 10/2/2017 com
302 rentabilidade negativa de R\$ 933.737,34 o coordenador Fernando Cezar comentou que
303 o fundo se comportou melhor, e para atendimento a notificação, fazer o resgate e o
304 destino do recurso pediu para o senhor Carlos Roberto fazer contato com o banco para
305 sugestão de fundo, e voltar com processo na segunda reunião do mês, e pelo histórico
306 de desenquadramento passivo do fundo, poderá acontecer novamente, o senhor
307 Carlos observou que está havendo mais resgate do que aplicação, mas o fundo vem se
308 mantendo, que essa situação não é temerável, na sua opinião como se tem o prazo
309 para enquadramento até 31/3/2017 e essa avaliação de comportamento do fundo, é
310 não resgatar e aguardar até o final de fevereiro, o coordenador Fernando Cezar acolhe
311 a sugestão do senhor Carlos Roberto, de não efetuar o resgate pelo desempenho de
312 rentabilidade acumulada em 24, 12 e no ano de 27,50%, 45,31% e 12,59%
313 respectivamente, pelo prazo para enquadramento ainda a ser vencido, e ainda fazer
314 contato com os gestores para um fundo de migração, e trazer o processo para próxima
315 reunião de fevereiro, coloca para deliberação a proposta do senhor Carlos Roberto,
316 sendo aprovada a unanimidade pelos membros presentes, passou ao **item 12 de**
317 **pauta: encaminhamento da portaria 519/11 com alterações trazidas pela portaria**
318 **01/2017 SPS.** Foi feita a distribuição uma cópia da portaria aos membros presentes,
319 Carlos observou que essa é a principal portaria na questão de investimentos dos RPPS,
320 ~~o coordenador Fernando Cezar comentou de uma conversa informal com o presidente,~~
321 sobre um curso da ASSIPA, mas com a propositura da Geração Futuro em oferecer um
322 curso aos membros do comitê, pediu para verificar essa possibilidade, e a ASSIPA fica
323 para a nova composição do comitê, pediu para antecipar a reunião do dia 28/2/2017
324 para 23 ou 24 de fevereiro, por ser feriado de carnaval, em concordância ficou
325 marcada para 23/2/2017, Carlos observou que existe um recurso do KINEA para
326 deliberação, o coordenador pediu para deliberar esse assunto depois da reunião
327 marcada para 15/2/2017, nada mais havendo, as dezesseis horas e dezenove minutos,
328 o coordenador Fernando Cezar encerra a reunião, da qual eu, Francisca da Silva Cruz,



329 lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros presentes. Macapá, 14 de
330 fevereiro de 2017.

331

332 Fernando Cezar Silva: _____

333 Coordenador e Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência –
334 AMPREV.

335

336 Ivonete Ferreira da Silva:  _____

337 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

338

339 Francicleide Marinho Lima da Silva: _____ 

340 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

341

342 Carlos Roberto dos Anjos Oliveira: _____ 

343 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

344

345 Francisca da Silva Cruz _____ 

346 Secretária do CIAP/AMPREV